

PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA
Escola Básica Integrada Mário Beirão – Beja | Universidade de Évora

Estagiária | Ana Carina Lopes
Disciplina | Oficina de Artes
Professora Orientadora | Mariana Conduto

● PLANO DE AULA / DE 30 DE NOVEMBRO // SESSÃO 8 / 90 MINUTOS

CONTEÚDOS	REINVENÇÃO – NOVAS LINGUAGENS PARA OS OBJECTOS CRIADOS	RECURSOS DIDÁTICOS / MATERIAIS
<p>[3. fase]</p> <p>Introdução: - Reinvenção – Novas linguagens para os objectos criados: aplicação prática dos motivos e peças realizados, em objectos de uso quotidiano, com um carácter decorativo funcional, criativo e contemporâneo.</p>	<p>OBJECTIVOS /SUB-CONTEÚDOS - O QUE OS ALUNOS DEVERÃO ATINGIR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as referências ao artesanato tradicional e à cultura artística portuguesa expostos na apresentação Ppt - Recorrer à capacidade crítica e sentido estético na recriação das peças a desenvolver - Desenvolver soluções inventivas e criativas para os objectos a recriar - Representar bidimensionalmente figuras e referenciais típicos Portugueses - Fortalecer a motricidade fina e destreza manual - Aplicar de forma criativa as aprendizagens obtidas anteriormente 	<ul style="list-style-type: none"> - Projectção de ppt sobre aplicações actuais do artesanato tradicional e de símbolos da cultura Portuguesa - Peças já realizadas (baixo-relevo e gesso) - Papel cavalinho, guache, lápis de cor, canetas de feltro - Imagens de pesquisa de artesanato
	<p>COMPETÊNCIAS / RESULTADOS PRETENDIDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a cultura, os objectos, o artesanato tradicional e popular Português e alguns autores (Rafael Bordalo Pinheiro) - Explorar criativamente o artesanato tradicional presente na região e no País e formular novas potencialidades de utilização - Conhecer e explorar os materiais plásticos a usar (potencialidades e limitações) - Saber representar bidimensionalmente objectos e figuras - Desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à realização de projectos artísticos - Desenvolver a capacidade autónoma de pesquisa, de busca de conhecimento e experimentação - Conseguir criar e recriar, de forma inventiva e criativa, novas linguagens e objectos para o artesanato Português - Ser agente activo na sua própria aprendizagem, participando na escolha e recolha de objectos a explorar na aula, sempre que requisitado 	<p>ESTRATÉGIAS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Exposição oral, explicativa e interrogativa e demonstrativa de conteúdos - Apelar ao diálogo, à descoberta e à troca e ideias - Incentivar a criatividade e cultivar o sentido inventivo na recriação do artesanato tradicional em tipologias inovadoras e contemporâneas - Estimular o sentido crítico e estético na observação e análise dos trabalhos próprios e dos colegas - Incentivar a experimentação, a criatividade e a capacidade criadora

DATA (TEMPOS) (45min.)	ACTIVIDADES	ESTRATÉGIAS A DESENVOLVER AO LONGO DA AULA
30/11 (1)	<p>1. APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar, com recurso a PPT, aplicações criativas e inventivas feitas actualmente, inspiradas em algumas tipologias do artesanato e da cultura popular Portuguesa - Conversa com os alunos sobre o conteúdo a desenvolver na aula, apelando à curiosidade, à participação e ao crescimento do conhecimento colectivo em relação à 3ª fase da unidade didáctica - Produção/Reinvenção - Promover as imagens apresentadas como forma de inspiração para a 3ª fase do trabalho a desenvolver – aplicações criativas para as peças e recursos criados ao longo da unidade <p>2. ESTUDO DE CORES E FORMAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Partindo de desenhos de contorno dos objectos desenvolvidos ao longo da unidade didáctica, e recorrendo a imagens de artesanato Português, realizar estudos de cor e forma para as peças produzidos, com recurso aos lápis de cor, canetas de feltro e guache - Reflectir sobre a aplicação a dar às peças criadas de forma a conjugar a decoração à sua futura função <p>3. PESQUISA PARA A PRÓXIMA AULA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflectir, pesquisar e esboçar ideias sobre formas inovadoras e criativas de utilizar as peças e figuras criadas - Esclarecimento de dúvidas ou dificuldades ao longo de todo o processo - 	<ul style="list-style-type: none"> - Cativar a atenção e curiosidade dos alunos através de exemplos práticos, criativos e inesperados, de aplicação de motivos e elementos próprios da cultura e do artesanato Português - Promover a descoberta e identificação das referências ao artesanato tradicional e à cultura artística portuguesa expostos na apresentação Ppt - Realçar a importância do papel da criatividade no acto de criação e de procura de novas soluções - Demonstrar como deverá ser utilizada a ficha de apoio “Estudos de cor”, explicando a importância dos estudos e dos esboços para o decorrer de um qualquer processo criativo - Incentivar sempre à exploração individual de manuseio e manutenção dos materiais actantes, bem como aceitar as sugestões e ideias livres de decoração por parte dos alunos - Apelar ao sentido e juízo crítico dos alunos no decorrer da actividade, encaminhando-os no objectivo da tarefa - Incentivar o olhar crítico sobre as criações e possibilitar a escolha dos estudos de cor a manter e a aplicar nos objectos, excluindo aqueles considerados com menor qualidade – referenciando o circuito habitual de produção e venda de artesanato onde o juízo crítico do criador tem de prevalecer - Esclarecer a qualquer altura qualquer dúvida que surja nos alunos, e torna-la útil ao grupo turma - Requisitar junto dos alunos a realização de pesquisa de imagens, e estudo de ideias decorativas e funcionais, a aplicar nos objectos criados, necessários para o prosseguimento da actividade. (Para a aula 07/12)

AVALIAÇÃO

Na disciplina de Oficina das Artes, deve ser privilegiada a avaliação do aluno tendo em conta a sua evolução e percurso, no que respeita aos trabalhos produzidos e aos processos utilizados nessas produções.

Não obstante os parâmetros definidos pelos critérios de avaliação da disciplina, serão avaliados aula a aula, os critérios de avaliação continua:

- Processo de trabalho e envolvimento nos exercícios
- Utilização correcta do material
- Empenho e criatividade na realização da actividade
- Partilha de saberes de forma crítica mas cooperativa
- Capacidade de resolução cooperativa de problemas
- Processo criativo – criatividade no desenvolvimento de várias ideias
- Envolvimento no projeto – adequação de metodologias, discussão em grupo.
- Acabamentos / rigor
- Criatividade e inovação na resolução do problema
- Experimentação e inovação nas soluções

OUTRAS ACTIVIDADES

Paralelamente é dinamizada, pela professora estagiária e pelos alunos da disciplina, uma página do Facebook, onde são postadas semanalmente imagens ilustrativas do desenvolvimento dos trabalhos dos alunos. Serve também como meio de comunicação e partilha de documentação e informação própria para ser desenvolvida em sala de aula, dentro dos conteúdos a tratar.

<http://www.facebook.com/verdesenharefazer>

Nota: As estratégias planificadas a desenvolver ao longo da aula poderão sofrer ligeiras alterações resultado da reflexão diária, feita aula a aula pela professora estagiária, dependendo das necessidades ou dificuldades evidenciadas pelos alunos, ou pelas metodologias adoptadas pela docente, no decorrer da prática de ensino.